



Conselho Municipal de Educação de Arganil

ATA Nº16 /2024

-----Aos cinco dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniu, ordinariamente e com formato misto (regime presencial e via web), o Conselho Municipal de Educação de Arganil no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal de Arganil.-----

-----O **Sr. Vereador do Pelouro da Educação, Eng.º Luís Almeida**, saudou todos os participantes e, uma vez reunida a informação de que já existia quórum, deu início à reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação, começando por justificar que, por motivos de agenda, o Sr. Presidente da Câmara não pode estar presente, competindo-lhe a si, enquanto Vereador com competências delegadas em matéria de Educação, presidir à reunião na presente data.-----

-----Aproveitou para saudar os novos membros o Conselho, nomeadamente, a Prof.ª Maria Margarida Rodrigues Velindro que passa a substituir a Prof.ª Maria Helena Ramos, mas que se encontra presente nesta reunião, o representante da Associação de Estudantes, Rodrigo Gouveia, que também saudou pela respetiva eleição e a Prof.ª Susana Rodrigues, que se estreia enquanto representante da Associação de Pais neste fórum.-----

-----Justificou a falta da Dra. Ana Peres, em representação da Segurança Social uma vez que a presente data coincide com a agenda do dia afeta à CPCJ de Arganil.-----

-----Relativamente à DGESTE, embora não havendo qualquer informação, acredita-se que, a todo o momento, irá juntar-se a esta reunião.-----

-----Relativamente ao representante da GNR, o **Sr. Vereador** informou que o mesmo se irá juntar a esta reunião pela via web, um pouco mais tarde. Também saudou a participação da Dra. Celeste Moura, em representação do IPDJ de Coimbra, a Enf.ª Rosa Afonso e por parte da CCDRC, a Dra. Rita Pinto, que também participam via web e, naturalmente, cumprimentou os participantes em regime presencial, fazendo votos de que este ano de 2024 seja pleno de saúde e de muita energia para os projetos

Luís Almeida
C. Vendas



Conselho Municipal de Educação de Arganil

educativos, entre muitos outros, antevendo-se um ano exigente para todos, a vários níveis, também no país e que afeta todos, mas também porque é um ano de oportunidades há muito esperadas, das quais iremos dar conta mais à frente. Iremos ter muitas candidaturas que irão implicar muito trabalho. Acima de tudo, desejou muito sucesso pessoal e profissional.-----

-----Seguidamente, o **Sr. Vereador** deu nota da Ordem de Trabalhos, que se definiu da seguinte forma:-----

-----Período antes da ordem do dia:-----

-----Ponto 1 – Apreciação da Ata n.º 15/2023, de 4 de julho;-----

-----Ponto 2 – Informações.-----

-----Ponto 3 – Outros assuntos de interesse.-----

-----Período da ordem do dia:-----

-----Ponto 1 – Apresentação do Plano Anual de Atividades 2023/24 do Agrupamento de Escolas de Arganil.-----

-----Ponto 2 – Apresentação das Atividades na Área da Educação promovidas pela Autarquia “Arganil + Educação 2023/24”.-----

-----Dando seguimento à ordem de trabalhos, no período antes da ordem do dia, o ponto n.º 1, “Apreciação da Ata n.º 15/2023, de 4 de julho, o **Sr. Vereador** questionou se alguém desejaria inscrever-se para efetuar algum apontamento em relação à mesma, tendo-se inscrito para o efeito, a Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, passando-lhe a respetiva palavra.-----

-----A **Sra. Dra. Anabela Soares, Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil**, tomou a palavra ao saudar todos, desejou um bom ano a todos e referiu que tinha pequenos apontamentos para registar nas páginas 7 (sete) e 9 (nove) da Ata em apreciação, como alterações a efetuar, entendendo que ela própria não explicou bem



Ass. 4/16/4
C. Ven. 1/19

Conselho Municipal de Educação de Arganil

as situações, carecendo, unicamente, de maior rigor na tradução. As alterações foram unanimemente aceites e serão objeto de registo na Ata em referência.-----

-----O **Sr. Vereador** interveio e saudou o Sr. Comandante da GNR de Arganil que tinha acabado de se juntar a este Conselho e nada mais havendo a acrescentar relativamente à Ata em análise, o secretariado do CME tomou nota das alterações apresentadas para que sejam alvo de respetivo registo.-----

-----No seguimento, o **Sr. Vereador** questionou se alguém votava contra e quem se abstinha, ficando a Ata aprovada por maioria com o registo de 4 (quatro) abstenções por ausência na anterior reunião.-----

-----Passou ao ponto segundo da ordem de trabalhos, “Informações”, e, antes de passar a palavra, começou por apresentar algumas notas, referindo, desde logo, que estava a contar com a presença da DGESTE nesta reunião uma vez que gostaria de tecer algumas considerações, além de ver esclarecida uma questão.-----

-----A transferência de competências resultou num processo complexo e burocrático e, para o Agrupamento dispor de verba para fazer face às despesas, o circuito inicia no Ministério da Educação, passa para o IGEFE, este transfere para a DGAL, que transfere para o Município que, por sua vez, transfere para Agrupamento, este sinaliza ao IGEFE que transfere de volta. Tudo isto é inacreditável, considerando que se chega, mesmo, ao ridículo. Dirigimo-nos à DGESTE, esta não sabe responder porque é a DGAL que transfere a verba e a própria DGAL diz, “nós processamos”, e esta Autarquia fica com um vazio de informação e esclarecimentos. A título de exemplo, em relação às refeições escolares, esta Câmara continua sem saber como é efetuado o cálculo da participação financeira; através do acordo celebrado com a Associação Nacional de Municípios, sabemos que há um aproximar do valor da refeição em cerca de 2,75€. Como pagamos mais por cada refeição, não sabemos se irá haver pagamento ou não do diferencial e nem sequer se sabe o que é pago, efetivamente, ou seja, é transferida uma verba e nem se sabe a que diz respeito e andamos nisto há um ano e meio. Um outro exemplo diz respeito aos transportes de alunos com Necessidades Educativas

Ata n.º 16

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 05 de janeiro de 2024

Reunião Ordinária



Luis Almeida
Culentes

Conselho Municipal de Educação de Arganil

Especiais (NEE) face ao facto de no ano letivo 2022/2023, a Autarquia ter registado um encargo superior àquilo que recebeu. Ou seja, a DGAL andou a pagar uma verba a mais e nós reportamos tal facto à mesma, entretanto, sem que fossemos ouvidos sobre o verdadeiro valor do custo, cerca de 1600€ mais IVA, subtraíram tudo aquilo que tinham transferido e informaram que somente pagavam 521€ anuais. O certo é que esta Autarquia continua sem receber o dinheiro em falta, sem resposta e desconhece que tipo de cálculo foi efetuado ou mesmo o que aconteceu, sendo que no presente ano letivo o custo aumentou para cerca de 8000€ e de 500€ para esta quantia, vai uma grande diferença.-----

-----No que diz respeito às despesas com pessoal, a situação piora. Esta Autarquia, com o conhecimento da Sra. Diretora, alertou, desde o início, sobre as suas preocupações com as remunerações e a forma como o processo foi conduzido, tendo sido fechado o ano de 2023 com saldo negativo superior a 70.000€ somente em termos custos com o pessoal. O que é feito pela DGAL é outro facto incompreensível uma vez que transfere o dinheiro em duodécimos, 12 (doze) meses, sabendo nós de antemão que todos recebemos 14 (catorze). Sobre esta situação, nem uma palavra ou resposta.-----

-----Outra consideração a registar reside no facto de continuarmos, e estamos em janeiro, sem saber qual é o rácio do pessoal não docente para este ano letivo. Ou seja, o Agrupamento regista faltas e considera que o número de Assistentes Operacionais é inferior, não falando dos Assistentes Técnicos que estão acima do mesmo, mas o que é certo é que continuamos sem qualquer informação para o efeito. Continuamos a respeitar o rácio que consta na portaria, mas o que seria aplicável no ano letivo 2023/24 não foi alvo de publicação, podendo resultar em mais dois ou três funcionários. A DGESTE admite o atraso, mas não sabe dizer quando se irá registar a respetiva resposta. Isto é um processo que em nada facilita. Brevemente será levada a efeito a reunião da Comissão de Acompanhamento e Monitorização da Transferência de Competências, sendo que estas e outras questões que a Sra. Diretora também terá, naturalmente, serão colocadas à DGESTE para verificarmos se, entretanto, seremos devidamente esclarecidos.-----

Ata n.º 16

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 05 de janeiro de 2024

Reunião Ordinária



W. Almeida
C. Ventura

Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Ainda no que diz respeito ao ponto “Informações”, o **Sr. Vereador** questionou os presentes no sentido de se verificarem mais intervenções, tendo a Sra. Dra. Rita Pinto, da CCDRC, manifestado interesse para o efeito.-----

-----Não precisando se a sua intervenção se enquadraria neste ponto ou em “Outros Assuntos”, mas antes de entrar na “Ordem do Dia”, a **Sra. Dra. Rita Pinto, representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro**, deu nota de que, muito recentemente, em 2 de janeiro, foi publicado um aviso do Plano de Recuperação e Resiliência, que está aberto até ao dia 29 de março, para a Modernização dos Estabelecimentos de Ensino do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Secundário. É um programa que é destinado à recuperação e reabilitação de escolas no valor de 150 milhões de euros. Certamente, os edifícios escolares necessitarão, como sempre e em todos os Municípios, de intervenções, considerando constituir uma boa oportunidade que o Município de Arganil não deverá perder.-----

-----O **Sr. Vereador** agradeceu a partilha da informação à Dra. Rita Pinto, sendo sua intenção abordar tal assunto no ponto 3 (três) da ordem de trabalhos, “Outros Assuntos”. No entanto, informou que passou toda a manhã, precisamente na Escola Básica 2,3 de Côja, a efetuar o levantamento com vista à elaboração do projeto de execução e especialidades, que o Município contratou recentemente, num investimento suportado pela Autarquia em mais de 35.000€, acrescido de IVA. A Autarquia já se encontra a trabalhar para as candidaturas no âmbito do aviso em referência, em articulação com o Agrupamento de Escolas, uma vez que do acordo entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios, quer a Escola Secundária de Arganil, quer a Escola Básica Prof.º Mendes Ferrão de Côja, foram alvo de sinalização, embora com prioridades diferentes, a Secundária como P2 e a Escola de Côja como P3.-----

-----Aproveitando a presença de todos e, em especial, a da Dra. Rita Pinto, até porque já falámos da situação da Escola Secundária por diversas vezes, devo referir que é a terceira vez que subtemos ao mercado a respetiva empreitada de cerca de 3,9 milhões de euros, que vai desde a requalificação, modernização e ampliação da respetiva



Conselho Municipal de Educação de Arganil

escola, sendo que estamos a receber propostas até 29 de janeiro, uma vez que das outras duas vezes, o concurso ficou deserto, esperando que à 3.ª (terceira) seja de vez, até porque precisamos de executar este investimento. Ainda assim, esta candidatura foi apresentada no “Aviso do Portugal 2020”, depois deste com a transição de verbas, no chamado “overbooking” para o Portugal 2030 que, perante este aviso do PRR, interrogou-se se terá que repetir-se a candidatura? Ou seja, como é que ficam as duas candidaturas?-----

----A **Sra. Dra. Rita Pinto** respondeu, dando nota que estas questões terão que ser colocadas à equipa do Centro 2030, nomeadamente, à Unidade de Acompanhamento das Infraestruturas. No entanto, referiu que vai tomar nota da situação em referência que, por sua vez, irá colocar a mesma às colegas do Programa Regional, entretanto, na sua opinião, à partida, os processos de candidatura não transitam. Se pretenderem efetuar uma nova candidatura ao PRR, porque os programas são diferentes, será uma candidatura nova.-----

----O **Sr. Vereador** referiu que acredita que a questão em causa já tenha sido formalizada pelo Gabinete de Apoio a Candidaturas, no entanto, como se falou no assunto, aproveitou para colocar a respetiva questão. De qualquer forma, estamos preparados, se for necessário, para apresentar uma nova candidatura para a Escola Secundária porque como se diz, “à terceira será de vez”.-----

----Aproveitou para saudar a Dra. Rita Alves da DGESTE que entretanto registou a sua presença online, perguntando aos membros se desejariam efetuar mais intervenções no ponto em abordagem.-----

----A **Sra. Diretora**, interveio no sentido de informar o Conselho sobre as seguintes atividades:-----

1. No dia 13 de outubro, a Diretora, os coordenadores das 9 (nove) Escolas do AE Arganil e alunos das várias escolas estiveram presentes na cerimónia de entrega dos Prémios Eco Escolas que decorreu em Braga. O transporte foi cedido pelo Município de Arganil;-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

2. No dia 20 de outubro, realizou-se a Assembleia de Delegados do ensino secundário e procedeu-se à eleição e constituição da Mesa da Assembleia de Delegados para o ano letivo 2023/2024, tendo sido eleitos os seguintes alunos: para presidente, a aluna Ana Carolina Dias, para vice-presidente, a aluna Inês Costa e para secretários, os alunos Leonor Costa e Afonso;-----
3. No dia 20 de outubro comemorou-se o dia da Escola, com a entrega dos diplomas de conclusão do Ensino Secundário, dos certificados do quadro de Mérito, Desporto Escolar, Erasmus+, Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, quadro da Matemática e Projeto 2M-Mentorias; certificados e prémios do quadro de Excelência. Foram, ainda, homenageados os docentes, assistentes operacionais e assistentes técnicos com mais 35 anos de serviço no Agrupamento de Escolas de Arganil;-----
4. De 19 a 20 de outubro, os alunos do 12.º Ano do Curso Técnico de Manutenção Industrial – Variante Mecatrónica da Escola Secundária, acompanhados pelos professores da área técnica, visitaram a Feira Internacional em Madrid sobre Metalomecânica, Compósitos e Robótica (MCR);-----
5. No dia 20 de outubro, a Coordenadora do PEPA e professora respetiva, assim como os professores estagiários, estiverem presentes no “Encontro Anual de Escolas-Piloto de Alemão (PEPA)”, uma iniciativa da Direção-Geral da Educação, os seus parceiros, o Goethe Institut de Lisboa e a Associação de Professores de Alemão (APPA), em articulação com a DGESTE, que decorreu nas instalações do “Goethe Institut de Lisboa”, tendo como título “Aprender e ensinar alemão como língua estrangeira – um olhar sobre o futuro”;-----
6. No dia 25 de outubro, a Subdiretora e a Coordenadora do projeto EPAS (Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu), participaram, no evento "Dia Aberto EUROPE DIRECT da Região de Coimbra e Leiria", realizado em Coimbra;-----
7. No dia 27 de outubro, irão acompanhar os alunos Embaixadores Juniores que participaram no debate “A VOZ DOS JOVENS NA EUROPA: Democracia, Sustentabilidade e Direitos Humanos”, organizado pela EPAS de Sintra e a



Conselho Municipal de Educação de Arganil

Assembleia da República (Lisboa), a convite do Agrupamento de Escola Leal da Câmara, Sintra. Os transportes desta comitiva de Arganil foram financiados pelas receitas próprias da Escola.-----

-----A Escola participou, à semelhança dos anos letivos anteriores, na atividade da Fundação *Make-A-Wish*, mais concretamente no 10.º Concurso de Decoração de Natal: “A Escola é uma constelação com superpoderes. O teu, qual é?”, com a venda de estrelas que serviram de material ao projeto de decoração. Neste momento, estão inscritas a Escola Básica de Coja, a Escola Básica Prof. Mendes Ferrão de Coja, Escola Básica de S. Martinho da Cortiça, EB2,3 de Arganil e Escola Secundária.-----

-----Adquiriram 50 licenças para o “Intuitivo”, dirigidas aos professores que efetuaram a inscrição.-----

-----Na sequência do levantamento de necessidades efetuado em março de 2023 e ajustadas as quantidades face ao disponível para instalação, o AE Arganil recebeu, os seguintes equipamentos:-----

- 9 (nove) videoprojetores para a Escola Secundária de Arganil;-----
- 2 (dois) videoprojetores para a Escola Básica de Coja, Arganil;-----
- 1 (um) videoprojetor para a Escola Básica de Pomares, Arganil;-----
- 1 (um) videoprojetor para a Escola Básica de São Martinho da Cortiça, Arganil;-----
- 2 (dois) videoprojetores para a Escola Básica n.º 1 de Arganil;-----
- 10 (dez) videoprojetores para a Escola Básica n.º 2 de Arganil;-----
- 6 (seis) videoprojetores para a Escola Básica Professor Mendes Ferrão.-----

-----Entre os dias 13 a 17 de novembro decorreu a 3.ª (terceira) edição da semana “Ubuntu” dirigida aos alunos das turmas A e B do 8.º Ano da Escola Básica 2,3 Prof. Mendes Ferrão nas instalações do Rancho Infantil e Juvenil de Côja.-----

-----De 7 a 17 de novembro, decorreu o hastear da Bandeira Verde do programa Eco Escolas em todas as Escolas do Agrupamento de Arganil. Nestas cerimónias, estiveram presentes os Srs. Vereadores da Autarquia, os Presidentes das Juntas de Freguesia, um representante dos Pais/EE da Associação de Pais, um representante do ICNF e a Enf.ª Cristina Contente do PES (Programa Educação para a Saúde).-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----No dia 27 de outubro, as Escolas Básicas de Arganil, do Sarzedo, Côja, Professor Mendes Ferrão, EB 2,3 de Arganil e Escola Secundária, estiveram sem atividades letivas devido à greve da função pública.-----

-----No dia 2 de novembro deram início aos Projetos Locais Promotores de Qualificação B1/B2/B3 – Centro Qualifica. Tem a duração de dois anos e o financiamento 360 000€, durante dois anos.-----

----- Em 3 de novembro, os órgãos sociais da Associação de Estudantes tomaram posse na Biblioteca Escolar Prof. Ramos Mendes, cerimónia liderada pela presidente da Assembleia Geral cessante, contando com a presença da Diretora e da Adjunta, Paula Gonçalves.-----

-----No dia 6 de novembro, o Coordenador Nacional do Projeto MAIA, em nome da respetiva Equipa Central, informou o Agrupamento de Arganil que foi selecionado para integrar o programa “ApoiaR-APOIAR AS PRÁTICAS E OBSERVAR A INOVAÇÃO – AVALIAÇÃO EM REDE”. Desta forma, irão integrar a Comunidade de Aprendizagem constituída pelo Agrupamento de Escolas de Ílhavo, Escola Secundária Infanta D. Maria, Escola Secundária Viriato, Agrupamentos de Escolas da Guia, de Vieira de Leiria, de Manteigas, de Nelas, de Santa Comba Dão, de Afonso de Paiva e Agrupamento de Escolas Verde Horizonte, Mação. A mediadora designada para este projeto é a docente Ana Paula Charruadas, coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas.-----

-----Nos dias 2 e 3 de dezembro, participaram na Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome, no supermercado *Intermarché* de Arganil.-----

-----No dia 15 de novembro, os embaixadores juniores do Parlamento Europeu participaram nas Olimpíadas da União Europeia.-----

-----Em 18 de novembro, a Diretora e duas alunos do curso profissional Técnico de Desporto, Carolina Calado e Matilde Lopes, estiveram presentes na conferência de Imprensa da atividade Picos do Açor que decorreu no Centro de Atividades Natureza André Rodrigues, em Folques.-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Na Escola Básica de Arganil, no dia 20 de novembro, no seguimento de um repto formulado pela Câmara, decorreu o programa de “Rádio Escola” com transmissão direta para a Rádio Clube de Arganil, tendo sido abordado o tema “Arganil Mais Sustentável”. A moderação feita pela jornalista Isabel Duarte contou com a participação do Sr. Vereador da Educação, Eng. Luís Almeida, da Diretora, Anabela Soares, do coordenador da Escola Básica, professor Jorge Silva, da professora Eugénia Salgado e dos alunos do Conselho Eco Escolas.-----

-----No dia 24 de novembro, das 09h00 às 13h00, decorreu uma sessão de formação de Curta Duração: "Crianças e Jovens em perigo: como avaliar e intervir?" na Biblioteca Municipal em Arganil. Esta Ação de Curta Duração foi orientada pela Dra. Maria do Rosário Ataíde, do Instituto de Segurança Social e pela Dra. Fátima Gonçalves, da Equipa Técnica Regional do Centro.-----

-----Nos dias 16 e 17 de dezembro os nossos alunos dos cursos profissionais Técnico de Desporto, Multimédia, Auxiliar de Saúde e de Turismo Ambiental e Rural e Turismo em Animação foram voluntários no *Trail* dos Picos do Açor.-----

-----No dia 30 de novembro a Diretora e o coordenador da Escola Básica de Arganil, professor Jorge Silva, reuniram com a Dr^a. Margarida da ABAAE e com o Sr. Vereador da Educação, Eng. Luís de Almeida, com o intuito de prepararem o seminário do Eco-Escolas que decorrerá nos dias 19, 20 e 21 de do corrente mês, na Cerâmica Arganilense, em Arganil.-----

-----Ainda, no dia 30 de novembro, pelas 18h15, decorreu na EB 2,3 de Arganil a apresentação do livro “*Ajudaris*”. Esta atividade foi organizada pelas professoras bibliotecárias e contaram com a participação da turma 2.º B de Arganil, do aluno Guilherme do Polo de Conservatório de Música de Coimbra, da ilustradora e da revisionista do projeto, Cristina e Célia.-----

-----Nos dias 2 e 3 de dezembro, as professoras Graça Rodrigues, Graça Castanheira, a Presidente da Liga Regional Cojense, Isabel Guarda e os alunos Juliana Teixeira, do 11.ºTAS, Rodrigo Kurpe, Margarida Nunes e Maria Carolina Fragoso, do 12.º TAS,

Ata n.º 16

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 05 de janeiro de 2024

Reunião Ordinária



Luís Almeida
Cventos

Conselho Municipal de Educação de Arganil

participaram em mais uma campanha do “Banco Alimentar Contra a Fome”, no Intermarché em Arganil.-----

-----No dia 4 de dezembro, a Diretora, a professora Bibliotecária Arminda Ramos, os alunos das turmas e os alunos do Polo de Música do Conservatório de Coimbra, dinamizaram a comemoração do 27.º aniversário da Biblioteca Municipal Miguel Torga.-

-----Finalizada a intervenção da Sra. Diretora, o **Sr. Vereador** usou da palavra para dar lugar a mais intervenções por parte dos membros e, como nada se registou para o efeito, aproveitou para demonstrar a sua congratulação pela escolha de Arganil para a realização do Seminário Nacional Eco-Escolas, organizado pela ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa) que terá lugar nos dias 19, 20 e 21 do corrente mês, na Cerâmica Arganilense e na EB 2,3 de Arganil, numa parceria com o Agrupamento de Escolas. A escolha de Arganil e o respetivo reconhecimento, tem a ver, naturalmente, com o sucesso do programa Eco-Escolas, porque somos um Município 100% Eco Escolas e este ano, aquando da entrega dos diplomas que ocorreu em Braga, só a EB1 de Arganil recebeu oito primeiros prémios e uma menção honrosa, não tendo verificado escola alguma a ser tão premiada como a nossa, significando que o Agrupamento de Escolas de Arganil trabalha muito bem o respetivo projeto. Assim, saudou o trabalho e o envolvimento de todos, de que são parceiros. Entende contribuir como reforço o facto de ser um Município Eco XXI, com bandeiras azuis atribuídas, que promove sessões de sensibilização e se envolve muito em matéria de Educação Ambiental.-----

-----Informou que, ainda durante o mês de janeiro, terá início uma empreitada de requalificação no denominado edifício da “CAF” de Côja, sendo que, na prática, é um edifício onde se desenvolvem as AAAF (Atividades de animação e de Apoio à Família), num investimento de 30.000€, acrescido de IVA, assim como do espaço exterior, incluindo a construção de nova escadaria de acesso direto ao edifício escolar do JI/EB1.-----

-----Uma vez presentes as representantes da DGESTE, Dra. Rita Alves e Eng.ª Manuela Cadete, sabendo que brevemente estarão reunidos no âmbito da Comissão de Monitorização e Acompanhamento da Transferência de Competências, que terá lugar



Lis Alves
C/ven by

Conselho Municipal de Educação de Arganil

no próximo dia 18, o **Sr. Vereador** aproveitou para questionar se já existe data prevista para nos informarem sobre a publicação do rácio do pessoal não docente previsto para o ano letivo 2023/24, uma vez que estamos em janeiro e, no ano passado por esta altura, já tinham sido publicados dois rácios, o primeiro em novembro e uma correção em janeiro.-----

----A **Sra. Dra. Rita Alves, representante da DGESTE (Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares)**, usou da palavra, saudando todos, para dar nota que relativamente à questão sobre os rácios, enquanto DGESTE Regional, não têm, ainda, autorização para efetuar qualquer comunicação sobre os mesmos, estando a aguardar autorização superior para o efeito.-----

----O **Sr. Vereador** interveio para concluir que a informação se mantém sem alterações e perguntou se mais alguém desejaria intervir neste ponto. Como nada se registou, passou ao ponto 3 (três), “Outros Assuntos”, que, entretanto, já foi alvo de registo no ponto 2 (dois) “Informações”, considerando que, futuramente, bastará colocar um ponto único. Como nada ficou por dizer, passou ao período da ordem do dia, seu ponto n.º 1, “Apresentação do Plano Anual de Atividades 2023/2024 do Agrupamento de Escolas de Arganil”, tendo passado, para o efeito, a palavra à Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil.-----

----A **Sra. Diretora** tomou a palavra para referir que os documentos inerentes à realização de reuniões como esta e, falando de si própria, porque não o fez, devem ser facultados a todos os membros, pelo menos, com 48 horas de antecedência, uma vez que para ler e discutir é necessário um pouco mais de tempo. Uma outra situação a assinalar prende-se com o facto de considerar muito importante fazer parte deste Conselho a participação do Diretor do Polo de Música, ou quem o represente.-----

----Num retrato que pretende ser breve, a **Sra. Diretora** começou por apresentar a Escola uma vez que neste ano estão a elaborar o novo projeto educativo face ao facto de o mandato da Direção ter sido renovado o ano passado. Toda a temática do Plano Anual de Atividade neste ano se encontra dedicada à celebração dos 50 anos do 25 de



Li...
C...

Conselho Municipal de Educação de Arganil

abril, tendo sido atribuído o nome de “Recomeços” ao tema do próprio Agrupamento de Escolas.-----

-----Em termos da caracterização dos alunos, informou que verificam o aumento de alunos de nacionalidade estrangeira, sendo que no passado ano letivo tinham 18 (dezoito) nacionalidades e este ano contam com um total de 23 (vinte e três) e, perante esta situação, atualmente estes alunos representam 12,55€ do total de alunos, constituindo um fator muito positivo porque estavam a perder alunos. Aumentou o número de turmas, uma na EB1 de Côja e estão a aguardar a autorização relativa ao Pré-Escolar para a criação de mais uma sala no Sarzedo.-----

-----Com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, têm uma percentagem de alunos de 11,78% (onze, setenta e oito por cento) o que equivale a um total de 146 (cento e quarenta e seis) alunos avaliados e sinalizados com medidas de apoio.-----

-----Na oferta formativa, têm em funcionamento os cursos de Científico-Humanísticos em todos os décimos anos, abriram um novo curso do ensino Profissional, o 1.º ano de Técnico em Animação de Turismo, com 20 (vinte) alunos inscritos, revelador de sucesso, a continuidade dos cursos de Técnicos de Turismo Ambiental e Rural, Multimédia, Manutenção Industrial – Variante de Mecatrónica, Auxiliar de Saúde e de Desporto.-----

-----A continuidade do Centro Qualifica - RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) no ensino básico e secundário, a funcionar os cursos EFA (Educação e Formação de Adultos) e o Português Língua de Acolhimento com 6 (seis) turmas na atualidade, repartidas entre Arganil, Côja e Pombeiro da Beira. Também são sede, em termos de instalações, do Pólo de Música do Conservatório de Coimbra que acolhe alunos desde o 3.º ao 9.º ano de escolaridade.-----

-----Não se debruçando pormenorizadamente sobre o Projeto Educativo, a **Sra. Diretora**, referiu que este se encontra em construção, com as mesmas linhas e valores, reforçando que nas linhas orientadoras, conforme já constou da ata anterior, estão a efetuar os procedimentos para o CTE (Centro Tecnológico Especializado) Industrial.-----

Ata n.º 16

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 05 de janeiro de 2024

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Relativamente ao CTE Digital, infelizmente, a candidatura do Agrupamento ficou em “reserva”, no entanto, fizeram a “Audiência Prévia” e ficaram à espera das candidaturas finais, embora sem grandes expectativas porque havia somente duas vagas.-----

-----Em termos de eixos, estão a trabalhar no “Plano de Recuperação das Aprendizagens” em que a Escola foi levada a selecionar determinados domínios para trabalhar, exemplificando alguns que foram aprovados no Conselho Pedagógico, tais como: a “Escola a Ler”, o “Diário das Escritas”, o “Começar um Ciclo”, tendo a ver com dinâmicas que se ajustam à Escola e aos recursos que a mesma possui. Dispõem da constituição das Equipas Educativas, o “Recuperar Experimentando”, uma vez que a Escola tem vários projetos científicos, com destaque para o “ROBOT ARGUS” em que o Município de Arganil adquiriu, recentemente, material para trabalhar no 1.º CEB.-----

-----O “Recuperar Incluindo” está relacionado com a Escola Inclusiva, a “Voz dos Alunos”, a Assembleia de Delegados que vai participar numa iniciativa da Direção-Geral da Educação na próxima segunda-feira e, neste âmbito, ao longo do ano vão realizar várias iniciativas, visando a intervenção dos alunos a ouvirem as suas próprias vozes e serem responsáveis. “A Família mais Perto”, porque perante a mudança, cada vez mais digital, têm a noção de que é necessário capacitarem os Encarregados de Educação de competências digitais, trazendo outros desafios para si próprios e para os seus filhos, até porque ao prepararem-se os pais, também estarão a preparar os alunos. Desta forma, contam com a “Academia para Pais na 3.ª Geração” e encontra-se a organizar para 11 de abril uma ação “Excesso de Ecrãs” que consiste numa discussão aberta para Pais.-----

-----Em termos de avaliação dos alunos, estão a levar a efeito o “Aferir, Diagnosticar, Intervir”, sendo que para tal adquiriram as licenças no âmbito do “Intuitivo”, tendo por objetivo a preparação dos alunos para os itens de avaliação externa de caráter nacional e internacional, sendo muito importante que os alunos estejam familiarizados com a parte técnica dos programas, uma vez que a discussão que vai estar sempre presente à aprendizagem, sendo necessário perceber como é que os alunos aprendem. A medida “Capacitar para Avaliar”, face ao facto de se encontrarem envolvidos na



Conselho Municipal de Educação de Arganil

comunidade de aprendizagem, com elas irão partilhar as boas práticas para que as mesmas cada vez mais sejam elevadas perante o próprio Agrupamento.-----

-----Em termos de atividades, a **Sra. Diretora** deu nota das que se encontram previstas para este ano letivo e algumas já realizadas. “Celebrar a Liberdade e os Recomeços”, participaram no certame da FICABEIRA com destaque para a presença do Ministro da Educação e da Sra. Delegada Regional de Educação aquando da entrega dos diplomas aos alunos do Português Língua de Acolhimento e aos do Curso EFA. Dinamizaram o mês das Bibliotecas, a “Semana da Alimentação”, comemoraram o “Dia da Floresta” e o “Hastear das Bandeiras Verdes” no âmbito do programa Eco Escolas, em todos os estabelecimentos de ensino. Foi promovido um curso de formação de “Literacia Científica” pela Universidade de Coimbra em que participaram os alunos de Ciências e Tecnologias, tendo, também, participado, nas Olimpíadas da União Europeia de Corta-Mato.-----

-----São Escola acreditada “Erasmus+”, têm um projeto em que vão receber alunos franceses no período de 22 a 31 de janeiro e também estão no Parlamento Jovem.-----

-----O Desfile de carnaval encontra-se agendado para o dia 9 de fevereiro.-----

-----Foram convidados, novamente, para irem a Estrasburgo uma vez que são Escola Embaixadora do Parlamento Europeu nos dias 14,15 e 16 de fevereiro, em que participarão um total de 24 alunos e 2 professores.-----

-----Iráo comemorar a Paisagem Protegida da Serra do Açor e Mata da Margaraça no dia 3 de março. Vão levar a efeito a 3.ª edição da FIMA (Feira Industrial e Manutenção de Arganil), sendo este ano dedicada à impressão 3D. Vão dinamizar, pela primeira vez o “SUPERNATURE – Bootcamp de Turismo” no mês de maio, cuja ambição é trazer do país todos os alunos finalistas, constituindo uma iniciativa com o apoio dos Municípios de Arganil e Góis, da Junta de Freguesia de Pombeiro da Beira, da Boutique da Tuxa e da Trans Serrano, sendo que, neste mesmo mês, será promovido o “Mês da Saúde e Bem-Estar”.-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

----- No âmbito do Desporto Escolar, nas modalidades de Natação, Voleibol, Badminton, Futsal Infantis e Iniciados e Ténis de Mesa, serão efetuadas as competições locais das quais resultarão para as regionais.-----

-----No dia 10 de maio, dia do Rally em Arganil, não vai haver atividades letivas.-----

-----Entre 13 e 17 de maio, será levada a efeito a nona edição do CINEDITA, festival de curtas de Arganil.-----

-----Com o “Arraial”, termina o ano letivo do Agrupamento, a 14 de junho, porque terminam as aulas do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.-----

-----São estes os projetos que caracterizam o Agrupamento de Escolas de Arganil, com uma forte linha europeia, porque têm convicções europeias e um espaço educativo europeu desde a educação pré-escolar. São Escola Bilingue em S. Martinho da Cortiça e Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, têm projetos “Erasmus” e Clubes Europeus.-----

-----No âmbito do “Projeto 100%”, este ano têm duas alunas a usufruírem do mesmo no ensino superior, devido à colaboração de empresas, essencialmente, do concelho de Arganil, uma vez apoiam a escola em 400.00€ (quatrocentos euros) anuais, sendo atribuída uma bolsa de 2000.00€ (dois mil euros) ao aluno, por ano, equivalente a 200,00€ (duzentos euros) por mês para suportar a despesa de um quarto em Coimbra, porque é mais perto geograficamente. Esperam que mais empresas venham a associar-se a este projeto, porque cada 5 (cinco), origina 1 (um) aluno, possibilitando o alargamento do apoio em causa. Cada aluno que sai, um novo entra e este ano entraram (2) dois novos alunos porque no ano passado 2 (dois) acabaram o ensino superior. Para que os alunos tenham acesso a este tipo de bolsa de apoio, terão que ter como pré-requisito 14 (catorze) valores e têm que ter sucesso escolar.-----

-----Ao nível das qualificações, estão acreditados até 2027 no “Erasmus+”, detêm os diplomas de qualidade de nível de “Muito Bom” a “Excelente” em todas as nove Escolas. Possuem o selo de “Escola Saudável” que constitui uma iniciativa da Direção-Geral da Educação, o “Saudavelmente” que está relacionado com a Ordem dos Psicólogos, tendo sido uma distinção proporcionada por esta Ordem. A “Segurança Digital” em que têm



Conselho Municipal de Educação de Arganil

atribuído o nível “Ouro” e, pela primeira vez, este ano dispõem do selo “CAF USER” que se encontra relacionado com a excelência da organização dos processos certificados, sendo que estes tipos de diplomas são atribuídos num universo temporal de dois a três anos e é renovável.-----

-----Receberam, recentemente, em Lisboa, o prémio “Provérbios, vamos continuar a dar a volta ao texto”, em que os alunos envolvidos foram convidados pela Direção-Geral da Educação.-----

-----O “Dia do Professor” foi comemorado no Agrupamento, não sendo valorizados somente os professores, mas também os alunos.-----

-----Na presente data deram por terminado um trabalho com a Universidade de Coimbra cujos professores da própria Universidade, durante uma semana, estiveram a trabalhar com os alunos de Ciências e Tecnologias em atividades práticas de laboratório em que os alunos se inscreveram em algumas temáticas. Neste âmbito, a **Sra. Diretora** entregou ao Sr. Vereador a proposta vencedora que resultou do trabalho final dos alunos com a Universidade como sendo “Práticas Sustentáveis nas Praias Fluviais no Concelho de Arganil” para que o Município possa dar seguimento, sendo tal importante para que se dê feedback aos alunos.-----

-----Para finalizar, a **Sra. Diretora** deu nota sobre a receção do Seminário Eco Escolas em Arganil, ao nível nacional, deixando expresso o renovar da esperança em sempre fazer mais e melhor.-----

-----O **Sr. Vereador** tomou a palavra para colocar à consideração a hipótese de registo de mais intervenções e, antes de dar a palavra à Prof.ª Margarida Velindro, referiu que relativamente à presença do Diretor do Pólo do Conservatório de Música, quando muito, poderá ter enquadramento como entidade convidada neste Conselho, constituindo algo que irá ser alvo de análise, a posteriori. Pediu desculpa pelo facto, desta vez, o Relatório de Educação ter sido enviado tão em cima da hora, indo procurar que da próxima vez, que o mesmo seja efetivamente enviado de forma mais atempada, assim como espera que o mesmo se verifique por parte do Agrupamento de Escolas no envio atempado da

Luís António
Coutinho



Conselho Municipal de Educação de Arganil

respetiva documentação para que todos os membros possam ler e analisar, uma vez que, por norma, apenas é alvo de apresentação no próprio dia-----

-----Em relação ao projeto que foi entregue como proposta pelo Agrupamento, fruto do agendamento e do imperativo da candidatura para a requalificação da Escola Básica 2,3 de Côja, em que já tinha marcado com a equipa projetista a reunião no local, não lhe foi possível estar presente na respetiva apresentação, embora já o conhecesse enquanto pai, constituindo uma temática que muito lhe diz respeito, uma vez que tutela o Pelouro do Ambiente. Irá efetuar uma leitura com curiosidade e expectativa elevada da proposta e verificar as ideias que possam acrescentar na promoção das ações de educação ambiental que levamos a efeito nas nossas praias fluviais.-----

-----Passou, a palavra à **Sra. Prof.ª Margarida Velindro** que, ao saudar todos os presentes, aproveitou para dar nota de que relativamente às atividades do Agrupamento, irão promover um outro projeto no dia 21 de maio e o mesmo irá decorrer fora do espaço escolar. Envolve todas as escolas, tendo como título “Culturas Mil no Agrupamento de Arganil”. Irá ser um dia diferente, entendendo ela mesma como coordenadora da “Cidadania e Desenvolvimento” e todo o Agrupamento, que é fundamental poderem estar todos juntos. Como certamente todos deram conta, Arganil tem um multiculturalismo incrível uma vez que contamos com alunos provenientes de vários países, com muitas culturas e vivências distintas, sendo muito positivo celebrar-se tais factos. A celebração não inclui somente os alunos, mas também os adultos que têm aulas da língua portuguesa e queiram participar, sendo que o entusiasmo é grande face ao projeto. Também fazem votos, tanto professores como a direção do Agrupamento, para que esta atividade possa ser replicada e permaneça, tendo considerado que nunca é demais celebrarem a multiculturalidade, promovendo a integração para que todos se sintam bem acolhidos no concelho de Arganil.-----

-----O **Sr. Vereador** agradeceu a intervenção, passando a palavra à Dra. Rita Pinto que, também, tinha manifestado interesse em intervir.-----

----- A **Dra. Rita Pinto**, usou da palavra, dando os parabéns pelo facto da Escola ter um plano de atividades e projetos tão ricos e diversificados, tendo ficado particularmente



*Luís Alves
Alves*

Conselho Municipal de Educação de Arganil

interessada no projeto com a Universidade de Coimbra sobre as “práticas Sustentáveis para as Praias Fluviais”, sendo que o seu pedido residia no facto de poderem partilhar o documento que tinha sido entregue ao Sr. Vereador.-----

-----O **Sr. Vereador** referir que iria proceder à partilha do documento em referência, inclusivamente, a todos os membros deste Conselho.-----

-----O Sr. Vereador deu a palavra à **Dra. Rita Alves** que, por sua vez, endereçou os parabéns à Dra. Anabela Soares pela dinâmica que tem continuado a desencadear no Agrupamento de Escolas de Arganil, estendendo os mesmos aos alunos, professores e pessoal não docente porque todos são uma equipa e os resultados alcançados são o somatório desta “task force” que existe no próprio Agrupamento.-----

-----O **Sr. Vereador** agradeceu a intervenção, perguntando se mais alguém desejaria intervir. Não se verificando qualquer intenção para o efeito, agradeceu à Sra. Diretora pela exposição e pela compactação de tantas iniciativas e atividades, tendo passado ao último ponto da ordem de trabalhos do período da ordem do dia, “Apresentação das Atividades na área da Educação promovidas pela Autarquia”. O relatório só foi enviado a todos os membros na data de ontem mas, entretanto, irão verificar-se algumas correções ao mesmo, sendo disponibilizada a todos a versão corrigida e final.-----

-----Da forma mais sucinta possível, deu nota que a rede escolar pública é composta por nove estabelecimentos de educação e ensino, perfazendo um total de 1264 (mil, duzentos e sessenta e quatro) alunos. Em termos de evolução dos últimos três anos letivos, estes são valores para discussão, uma vez que estamos perante um tempo novo, embora possamos verificar que gradualmente e de forma ligeira, temos vindo a assistir a um aumento do número de alunos, que se regista desde há quatro anos consecutivos. Saliendo uma particularidade referente ao ano letivo 2023/2024, que tem a ver com o facto de que, quando se apresenta o relatório anual de atividades promovidas pela Câmara Municipal, ou em parceria, há um ano atrás por esta altura, falávamos de um total de 1258 (mil, duzentos e cinquenta e oito) alunos no Agrupamento. No entanto, verificamos uma variação que chega aos 1302 (mil, trezentos e dois), podendo esta variação estar diretamente relacionada com o registo de várias



Conselho Municipal de Educação de Arganil

matrículas, tanto por pessoas que regressaram ao concelho, mas também pelo registo da vinda de muitos cidadãos, maioritariamente brasileiros, que se inscrevem e, conforme aparecem, também desaparecem, lançando estes dados à discussão, solicitando no final um esclarecimento por parte da Sra. Diretora no sentido de se perceber a situação em causa. Importa salientar que temos vindo a registar uma procura gradual de alunos, ou seja, não estamos a perder alunos, mas a ganhar e quando nos confrontamos com a rede privada, também se verifica tal facto. Num concelho desertificado como é o caso de Arganil, inserido num contexto extremamente desequilibrado em termos populacionais e posicionado nos $\frac{2}{3}$ (dois terços) do país que, infelizmente, sofrem de perda de população, temos vindo, entretanto, a registar um aumento que se considera muito positivo. Porque mais alunos, mais crianças e jovens, traduz-se num concelho mais vivo, esperando acrescentar mais dinamismo, uma vez que irá refletir-se na população ativa.-----

-----Em relação à rede escolar privada, também regista um aumento significativo de crianças e alunos, sendo que há dois anos letivos atrás se verificava cerca de um total de 120 (cento e vinte) e neste ano contamos com um total de 173 (cento e setenta e três), repartidos pelo Jardim-de-Infância da Casa da Criança e pelas 3 (três) creches em funcionamento no nosso concelho. Dispomos, ainda de um Centro de Atividades Ocupacionais da APPACDM de Arganil que tem 45 alunos.-----

-----Neste contexto, usou da palavra a **Sra. Educadora Cristina Branco, Casa da Criança de Arganil**, referindo que deveria efetuar-se a distinção entre Creches e Jardim-de-Infância, porque este conta com 50 crianças, número bastante significativo, que viria a dar uma outra visão dos dados.-----

-----Estando a distinção em referência registada no próprio Relatório, o **Sr. Vereador** leu a página 7 (sete) para dar conta dos números, ao referir que se registam 50 (cinquenta) crianças no Jardim-de-Infância da Casa da Criança, quando nos anteriores anos letivos tinham entre 40 (quarenta) e 45 (quarenta e cinco) crianças, querendo isto dizer que tem-se verificado um aumento em cerca de 10% (dez por cento) ao ano, enquanto a Creche verifica um total de 57 (cinquenta e sete), quando no ano letivo anterior tinha 39



Luís Almeida
C. Almeida

Conselho Municipal de Educação de Arganil

(trinta e nove). Na Creche do Centro Social e paroquial de Côja contamos com 35 (trinta e cinco) crianças, uma subida de 10% (dez por cento) em relação ao ano letivo anterior e na Creche do Centro Social e Paroquial de Sarzedo, existem 31 (trinta e uma), um aumento e 3 (três).-----

-----Desdobrando-se estes números, também se notam sinais positivos que irão mais tarde refletir-se no Agrupamento de Escolas, por exemplo, quando integram o 1.º CEB. Este fator positivo, tal como o referido pela Sra. Diretora, refletiu-se na criação de mais uma sala no 1.º CEB de Côja e, em expectativa de abrir, uma nova sala no JI de Sarzedo. No entanto, lamentavelmente registámos a perda de uma sala de atividades no Jardim-de-Infância de S. Martinho da Cortiça.-----

-----Deparamo-nos com dinâmicas positivas, que se espera que se traduzam no próximo ano letivo num novo aumento de alunos na rede pública do Agrupamento de Escolas de Arganil e assim, sucessivamente.-----

-----Como situações a acompanhar pelo número de alunos, temos Pombeiro da Beira e Pomares porque são escolas que se encontram no limbo, com variações reduzidas mas, comparativamente com os últimos anos, as mesmas têm estabilizado, tendo, inclusivamente, registado algum crescimento. O caso de Pombeiro da Beira que não era, habitualmente, uma freguesia procurada por cidadãos estrangeiros, na atualidade tem conseguido atrair jovens casais com filhos, bem inseridos na comunidade, inclusive com forte interesse e apetência para aprender Português.-----

-----No que diz respeito ao pessoal ao serviço da Educação, o **Sr. Vereador** deu conta de que este assunto não se encontra registado com clareza no Relatório, importando, por tal facto, esclarecer a situação. Ao ter-se abordado o rácio previsto na portaria 262-A de 2017, estando este a ser cumprido, estamos a falar de 56 (cinquenta e seis) assistentes operacionais e 12 (doze) assistentes técnicos ao nível do pessoal não docente, acrescentando 11 (onze) assistentes operacionais e técnicas ao abrigo do antigo Protocolo do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar. Nas atribuições do Município de Arganil, relativamente a refeições, AAAF e transportes escolares, temos 2 (duas) assistentes técnicas e 12 (doze) assistentes operacionais,



Li Alentejo
Coimbra

Conselho Municipal de Educação de Arganil

recorrendo, ainda, a 4 (quatro) Contratos de Emprego e Inserção e CEI+ que são fundamentais, muitas vezes, para o equilíbrio face a substituições, com pena de nem sempre se conseguir encontrar pessoas com o perfil adequado para o exercício deste tipo de funções e também que queiram trabalhar em escolas que se encontram dispersas por todo o concelho.-----

-----Relativamente à “Ação Social Escolar e outras Valências”, em termos de transportes escolares, existe a continuidade da gratuidade desde a educação pré-escolar até ao 12.º ano de escolaridade, que agora foi legislada, mas que em Arganil já é praticado desde o ano letivo 2008/2009, transportando cerca de metade dos alunos (46,8%). Em termos de refeições escolares, com competência transferida desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, estamos perante uma percentagem de 90,7 (noventa, sete) alunos com refeições, significando que a esmagadora maioria dos alunos almoça nos refeitórios escolares. Deixando o desafio, uma vez que se encontra presente nesta reunião a Prof.ª Susana da Associação de Pais, para que almocem na escola e participem do nosso sistema de avaliação, contribuindo, desta forma, para melhorar o próprio serviço. Ao nível dos lanches escolares, que abrange o pré-escolar e o 1.º CEB, cerca de 35% dos alunos usufruem dos mesmos. Foram abrangidos 102 (cento e dois) alunos com escalões 1/A e 2/B do 1.º CEB com os livros de fichas escolares. No que diz respeito às Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) da Educação Pré-Escolar e Componente de Apoio à Família (CAF) de Pomares e Pombeiro da Beira (respostas protocoladas entre o Município de Arganil e a Cáritas Diocesana de Coimbra) em que nas AAAF contamos com a frequência de 174 (cento e setenta e quatro) crianças, significando que em termos da resposta de Prolongamento de Horário, também temos percentagem de cobertura muito significativa.-----

-----Em termos da Ação Social Escolar, o investimento nas componentes assinaladas é superior a um milhão e cem mil euros (1.100.000,00€), do orçamento da Autarquia onde o grande peso recai, naturalmente, sobre os transportes escolares, quer seja pela via da utilização do autocarro de transporte público, quer seja pela via da criação de circuitos especiais de aluguer, por táxi, em que estes dão resposta onde não existe



Luís António
C. Santos

Conselho Municipal de Educação de Arganil

oferta do operador público ou onde dificilmente um autocarro tem acesso e, muitas vezes, fica mais vantajoso para a Autarquia suportar os encargos via táxi.-----

-----Ao nível do Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e da Componente de Apoio à Família (CAF), todos os estabelecimentos de ensino têm as respetivas respostas sociais asseguradas, sendo óbvio que a percentagem de frequência vai diminuindo à medida que os anos de escolaridade vão aumentando, porque os alunos se tornam mais independentes, onde o número de frequência é menor, constituindo respostas de qualidade e muito importantes que são proporcionadas por todos os parceiros.-----

-----Ao nível de equipamento escolar e desportivo, foi investido um total de cerca de 16.500,00€ (dezasseis mil e quinhentos euros), salientando que o investimento desportivo efetuado nas Escolas Básicas 2,3 de Arganil e Côja e Secundária, foi por via da rubrica “Equipamentos para realização de Atividades Educativas”, constituindo verbas que foram transferidas, na integra, para o Agrupamento de Escolas de Arganil, tendo-se aberto uma exceção, partindo da respetiva rubrica o investimento realizado, permitindo que no espaço exterior destas três escolas pudéssemos ter novas tabelas de basquetebol e balizas para futsal e andebol.-----

-----Em termos de conservação das instalações escolares efetuadas pela Autarquia nos seis Jardins-de-Infância e Escolas do 1.º CEB de Arganil, o investimento ronda os vinte e cinco mil euros (25.000,00€), sendo que este montante diz respeito a pequenas reparações, não entrando as despesas correntes, por exemplo, água e luz, etc.-----

-----No que diz respeito à transferência de competências, o **Sr. Vereador** deu nota de que pretende esclarecer os valores monetários que constam do relatório uma vez que estes se encontram incorretos, Ao abrigo do contrato interadministrativo celebrado com o Agrupamento de Escolas, constituem verbas que a Autarquia recebe por via da própria transferência de competências que, por via do mesmo contrato, a Autarquia transfere, na integra, nas rubricas do “Leite Escolar”, “Escola a Tempo Inteiro - AEC” e “Encargos das Instalações e Conservação” das mesmas, à exceção das verbas relativas aos equipamentos desportivos mencionados anteriormente. O equipamento para a



Local
Evento

Conselho Municipal de Educação de Arganil

realização de atividades educativas surge em 2023 e não em 2022, pela publicação da Portaria 10/23 de 4 de janeiro que obrigou a um acerto mais tardio por parte da DGAL, resultando na transferência de verbas superiores a trezentos mil euros (300.000,00€), sendo óbvio que não se encontram incluídos os encargos com o pessoal não docente.-

-----No que diz respeito a “Projetos e Ações Desenvolvidas”, neste ano pós-pandemia, conseguimos, finalmente, estabilizar a frequência da piscina a partir do 1.º período letivo que, já tinha sido retomada no ano letivo anterior, mas apenas com uma escola. O transporte dos alunos que frequentam as atividades da piscina ronda um investimento de trinta e sete mil euros (37.000,00€).-----

-----Continua a ser assegurado o serviço de apoio às Bibliotecas Escolares (SABE), na educação pré-escolar e 1.º CEB, assim como damos continuidade ao Regime de Fruta Escolar que resulta num custo totalmente suportado pela Câmara no valor superior a 5.000,00€ (cinco mil euros), dado a confirmar-se que este ano letivo não se verifica o financiamento, acreditando que constitui uma medida positiva e benéfica na promoção de hábitos saudáveis de alimentação, como são as frutícolas e hortícolas.-----

-----O programa “Alimentar+”, numa parceria entre o Município, Agrupamento de Escolas, Associação Passo-a-Passo e o ACES PIN, tendo este ano registado a saída do Intermarché de Arganil como parceiro. No entanto, na valência “Apoio Escolar”, que abrange alunos carenciados, no 1.º trimestre do presente ano letivo, registamos um total de 187 (cento e oitenta e sete) refeições fornecidas através da utilização de termos, fomentando o combate do desperdício alimentar.-----

-----O **Sr. Vereador** salientou a importância da renovação do contrato para mais 5 (cinco) anos de funcionamento do Pólo da Escola Artística do Conservatória de Música em Arganil, que atualmente abrange um total de 99 (noventa e nove) alunos em que o Município, quer seja pela via da atribuição dos equipamentos musicais, quer seja pelo transporte dos alunos da Escola Básica 2,3 de Côja para a Escola Básica 2,3 de Arganil e apoio logístico a eventos, assegura os encargos monetários com ambas as modalidades.-----

Ata n.º 16

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 05 de janeiro de 2024

Reunião Ordinária



Luís Almeida
Câmara

Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Em relação ao programa “Eco Escolas”, o sucesso encontra-se espelhado nos prémios assinalados e naquilo que muito nos orgulha e que reside no facto de sermos um “Município 100% Eco-Escolas” e no excelente trabalho desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas e demais parceiros.-----

-----Conseguimos retomar o programa “Universidade de Verão”, não tendo sido, ainda, possível retomar a “Escola de Verão Júnior” pelo facto de o mesmo não ter sido promovido pela ESEC (Escola Superior de Educação de Coimbra) no passado ano letivo. Estamos com dificuldades em perceber se a ESEC dará continuidade ao programa. No entanto, os nossos serviços encontram-se e enveredar esforços na procura de alternativas.-----

-----Em termos do “Plano Intermunicipal de Prevenção do Abandono Escolar e Promoção do Sucesso Educativo”, o **Sr. Vereador** informou que se está a preparar um novo “Realiza.te”, na sua 3.ª (terceira) edição, uma vez que a edição n.º 2 terminou no ano letivo anterior. Ao abrigo dos “Ambientes Inovadores”, o Município de Arganil foi um dos poucos Municípios que nesta 2.ª fase teve uma candidatura aprovada, cujo investimento foi superior a 34.000€ (trinta e quatro mil euros). O projeto “ROBOT ARGUS”, em parceria com o Agrupamento, permitiu capacitar professores e educadores, mas, acima de tudo, adquirir equipamento na área das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), particularmente na área da Robótica, proporcionando efetuar o reforço que já vinha a ser efetuado pelo Agrupamento de Escolas no âmbito do projeto “Proboticar”, tendo sido adicionado mais equipamento em todas as Escolas da Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, promovendo, também, a igualdade de oportunidades neste tipo de atividades educativas.-----

-----No que diz respeito às “Atividades Programadas”, muitas delas são desenvolvidas em conjunto e em parceria com o Agrupamento de Escolas. A atividade “Arganilíadas” não se realizou no ano passado em virtude de não se ter conseguido transporte para todos os alunos em nenhuma das datas propostas. Este ano estamos a tentar antecipar a atividade em termos de calendário, embora ainda não se registe transporte porque os

Ata n.º 16

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 05 de janeiro de 2024

Reunião Ordinária



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'C. V. Costa'.

Conselho Municipal de Educação de Arganil

concursos públicos para o efeito ficaram desertos. Esta situação é crítica e obriga a uma gestão a que esta Autarquia não estava habituada.-----

-----No seguimento, a **Sra. Diretora** interveio para dar nota que a 1 de março será realizada a atividade “Arganilíadas Júnior”, Educação Pré-Escolar, e a 31 de maio a “Arganilíadas” que envolve os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.-----

-----Finalizada a apresentação, o Sr. Vereador passou a palavra à Sra. Dra. Celeste que já tinha demonstrado interesse em intervir.-----

-----A **Sra. Dra. Celeste Moura, Instituto Português da Juventude de Coimbra**, saudou todos os presentes e desejou um bom ano, referindo que tem muito pouco a acrescentar face ao facto de nos encontramos no início do ano e ainda não foram lançados os programas. Qualquer das formas, tendo em conta o relatório de atividades apresentado, alertou para a necessidade urgente na obtenção do número de registo por parte do Município de Arganil para a implementação das atividades organizadas em “Campos de Férias”, ao que o **Sr. Vereador** informou que que a Autarquia não promove os mesmos.-----

-----A **Dra. Celeste** referiu que tudo é uma questão de interpretação, uma vez que tudo o que são atividades com crianças e jovens dos 6 (seis) aos 18 (dezoito) anos que perdurem no tempo em 5 (cinco) dias consecutivos ou 5h00 (cinco horas) por dia que estejam descontextualizadas da escola, ou seja, fora do ano letivo e dentro das pausas pedagógicas, são consideradas “Campos de Férias”. Podem atribuir-lhes outras designações, mas a Lei n.º 32 de 7 de março/2011 estabelece que o são, efetivamente.-

-----O **Sr. Vereador** tomou a palavra para informar a Dra. Celeste Moura que já em tempos tinha sido analisada a situação em referência, reforçando o facto de não promoverem as atividades com 5 (cinco) ou mais horas seguidas, estando-se a falar de atividades, por exemplo, que no período da manhã são desenvolvidas na Biblioteca, interrupção para almoço e período da tarde, considerando que não se enquadra na lei mencionada e, assim sendo, não são “Campos de Férias”.-----

-----Mesmo assim, a **Dra. Celeste Moura** deu nota de que se está a falar da mesma coisa, no entanto, deixa esta questão à consideração do Sr. Vereador e apelou que,



Lj. Almeida
C. Ventura

Conselho Municipal de Educação de Arganil

talvez junto do gabinete jurídico do Município possam verificar o possível enquadramento ou se está fora do âmbito da lei em vigor. Todas as atividades que simplesmente decorram 3h00 (três horas) por dia e em 5 (cinco) dias consecutivos, são “Campos de Férias”. Deixou, também, o alerta porque acredita que a todo o momento sejam abertas as candidaturas quer no âmbito do PRID (Programa de reabilitação de Instalações Desportivas) quer no “Programa Nacional de Desporto para Todos”. Também se encontram a aguardar que sejam lançados os novos programas ocupacionais e de voluntariado para os quais sabe que o Município tem estado sensível e sempre desperto para a participação e enquadramento dos jovens.-----

----- O **Sr. Vereador** agradeceu a intervenção, referindo que tomou nota das situações elencadas pela Sra. Dra. Celeste Moura.-----

-----De seguida, usou da palavra a **Sra. Diretora** ao referir que relativamente aos números e da leitura que efetuou dos quadros que constam do Relatório da Educação, na página da Rede Escolar, deveria ser mencionado em que momento/data foram recolhidos os dados, uma vez que a situação a que diz respeito é sempre muito dinâmica e, pelo registo da vinda de novos alunos, verifica-se uma variação, devendo acertar-se o calendário da respetiva recolha.-----

-----Sobre a questão da descentralização, o Sr. Vereador já clarificou os valores transferidos através do *Power Point* porque na página 16 (dezasseis) do Relatório a visão é muito macro. A descentralização implica que quase todo o dinheiro do Agrupamento, que antes era do Ministério da Educação, hoje seja das Autarquias que, por sua vez, o transfere para a Escola. As verbas diretas do próprio Agrupamento são muito residuais. No quadro em análise tem que constar o gás, a eletricidade e as comunicações, sendo estas uma grande parte. Todas as licenças dos programas do Agrupamento, da Biblioteca Escolar, elevadores, correio, internet, equipamentos de cozinha, cópias e impressão, entre outras rúbricas que não estão espelhadas. A Autarquia transfere toda a verba para a Escola e esta gere consoante as necessidades.-

-----Neste momento o Agrupamento solicitou à Câmara a revisão do Contrato Interadministrativo porque, numa primeira abordagem, a Escola tinha os blocos “C” e



Luís António
C. V. Santos

Conselho Municipal de Educação de Arganil

“D” e na atualidade algumas rúbricas, a nosso pedido, podem ser geridas diretamente pela Câmara, como é o exemplo do leite escolar. A Escola faz o contrato escolar do leite escolar, mas é a Autarquia que recebe o respetivo dinheiro e, assim sendo, também poderá executar o mesmo. Tecnicamente é difícil proceder à distinção das verbas transferidas para a Câmara porque as recebe como um “bolo total” e a Escola, depois, terá que repartir/separar por rúbricas, não constituindo tarefa muito fácil. Em síntese, a **Sra. Diretora** deu nota de que, futuramente, gostaria que o quadro em causa fosse mais rigoroso na distribuição das verbas. Se dividíssemos o montante que se encontra registado pelo número de alunos, obteríamos cerca de 245,00€ (duzentos e quarenta e cinco euros) por aluno, sendo que a Escola na atualidade, consegue perceber quanto gasta por aluno. Na sua ótica, a descentralização está a aumentar a assimetria nacional, ou seja, as Escolas localizadas em determinado local dispõem de uma Autarquia com limitação de atuação, fazendo o que pode, mas tudo participado em “X” por cento, sendo necessário aplicar fatores de correção rapidamente, enquanto que outras, por exemplo, localizadas no Porto ou em Lisboa, têm tudo gratuito.-----

-----Manifestou que gostaria que o Sr. Vereador levasse até aos órgãos competentes a necessidade de se efetuarem os fatores de correção, assim como ela mesma os levará junto dos seus, uma vez que cada vez mais se verifica o fosso que existe entre escolas ricas e pobres, não podendo aceitar esta situação porque pagamos impostos nacionais e todos somos cidadãos com iguais direitos.-----

-----Em relação aos Assistentes Operacionais, também existe a necessidade de proceder-se a uma melhor distinção porque uma coisa são os que trabalham diretamente no Agrupamento e outra são os que o Município tem para fazer face às suas diretas competências, como sejam as AAAF, CAF, cantinas, transportes, etc. O rácio das nossas escolas não está a ser cumprido. Segundo o rácio do ano passado, temos 80 (oitenta) Assistentes Operacionais, faltando, ainda, 1 (um), enquanto que nos Assistentes Técnicos, temos 2 (dois) acima do rácio. Na atualidade, ao serviço, temos 59 (cinquenta e nove) Assistentes Operacionais e com 10 (dez) pessoas de baixa, sendo que o Município não se encontra a substituir os que se encontram abrangidos pela Caixa



Luísa Almeida
C. Veloso

Conselho Municipal de Educação de Arganil

Geral de Aposentações. Estas questões ultrapassam o próprio Agrupamento e a escola pretende observar o cumprimento do rácio e prestar um serviço de qualidade, considerando ser necessário imprescindível que os Assistentes Operacionais, nos seus impedimentos, sobretudo por doença, sejam substituídos. -----

-----Em termos da Piscina Municipal, felicitou o facto das Escolas, de forma constante, usufruírem da mesma, no entanto gostaria que tudo voltasse à normalidade que existia antes do ano 2019, ou seja, que os alunos do 1.º CEB tivessem acesso às atividades aquáticas com a periodicidade quinzenal.-----

-----Também considerou que a atividade “Boleia Humana”, uma excelente iniciativa, deveria ser aplicada, pelo menos, uma vez por mês ou uma vez em cada dois meses. Considerou ser benéfico o alargamento das refeições fornecidas em termos até ao ensino secundário.-----

-----No âmbito do projeto PERA (Programa Escolar de Reforço Alimentar), a Escola apoia os alunos carenciados no pequeno almoço e lanche com orçamentos próprios, nomeadamente, com os limitados saldos que dispõem do bar e, neste contexto, a **Sra. Prof.ª Margarida Velindro** usou da palavra para dar nota que no momento têm 35 (trinta e cinco) alunos referenciados para apoio do reforço alimentar desde a 2.º Ciclo do Ensino Básico ao ensino Secundário.-----

-----Acrescentou, ainda, a **Sra. Diretora** que lhe parece estar em falta no Relatório a referência à Equipa Multidisciplinar na Educação-Pré-escolar em 2023, ao que o Secretariado desta reunião referiu que tal situação era referente ao ano letivo anterior e que o presente documento dizia respeito ao ano letivo 2023/2024.-----

-----Tendo a **Sra. Diretora** considerado que os Relatórios são difíceis de elaborar porque existem áreas que dizem respeito à educação formal do Agrupamento de Escolas de Arganil e outras não formais, como sejam as atividades com as férias, etc, gostaria de observar uma estrutura diferente. Existem questões muito práticas de calendário escolar que dizem respeito ao Agrupamento e aos respetivos alunos desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, respetivos apoios e depois, existem as questões relacionadas com as Associações e outros, que é sempre muito positivo, mas que



Luís Almeida
Quinaz

Conselho Municipal de Educação de Arganil

poderiam estar espelhadas noutra tipo de documentos da Autarquia que não Educação. Para finalizar, deu nota de que o “Mercado de Natal” não contou com a participação das Escolas em virtude das condições climatéricas.-----

-----Face à demonstração de interesse em intervir por parte da Sra. Educadora Graça Quinaz, o **Sr. Vereador Luís Almeida** passou-lhe a palavra.-----

-----A **Sra. Educadora Graça Quinaz, representante da Educação Pré-Escolar**, tomou a palavra ao saudar todos os presentes, informando que também se encontra em representação das próprias colegas Educadoras de Infância, lembrou que têm como função a supervisão das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) dos Jardins-de-Infância e, por vezes, sentem que existe pouca articulação entre o Município e as próprias Educadoras acerca das funcionárias, ou seja, das Assistentes Operacionais. Considerou que era importante existir uma articulação maior entre o responsável pela orgânica e por quem gere todo o pessoal do Município e as Educadoras no sentido de se rentabilizar o pessoal e verificar onde o mesmo seria mais necessário. Em alguns momentos, as Assistentes Operacionais que fazem parte das AAAF acabam por, também, efetuar limpezas nas cantinas quando, no entanto, existem grupos de 20 (vinte) crianças que são acompanhadas por uma só pessoa durante o tempo em que decorre o almoço.-----

-----Terminada a anterior intervenção, o **Sr. Vereador** interveio ao perguntar se haveria mais alguma questão a registar. Não havendo, começou por responder às questões colocadas, dando nota que relativamente às verbas e à forma como foram apresentadas hoje, até porque o que se encontra no Relatório irá ser alvo de correção, para que se entenda, as verbas macro constituem aquilo que nos é dado a conhecer em termos de transferência. Ou seja, o quadro resulta de um “*copy paste*” da informação que chega até esta Autarquia. Se dividirmos aquele valor em duodécimos, mensalmente, verificamos que o que vem transferido para apoio alimentar e leite escolar é “X”, encargos com instalações é “Y”, conservação das instalações é “Z” e ninguém nos explica em termos específicos o que cabe ali. As verbas em termos de descentralização carecem de informação mais precisa, não sendo correto estarmos a referir que do

Ata n.º 16

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 05 de janeiro de 2024

Reunião Ordinária



Li. Alentejo
C. Jante

Conselho Municipal de Educação de Arganil

montante global transferido, “X” seria para gastos com água, gás ou eletricidade porque tal não compete ao Município indicar. Tudo isto espelha a escassa ou quase nenhuma informação que é traduzida neste processo. O que sabemos é que cada rubrica corresponde a um artigo do Dec-Lei 21 de 2019, com as devidas alterações e dizer que, com isto, dispomos de uma funcionária a tempo inteiro para tratar e gerir todas estas questões mensais em termos de contabilidade.-----

-----Também se associa à Sra. Diretora relativamente ao fator de correção, uma vez que as verbas são de quem de direito, ou seja, do Agrupamento, respeitando a devida autonomia, tendo-se entendido que a forma mais fácil residia na elaboração do contrato interadministrativo para transferência das verbas recebidas na íntegra e proporcionasse o normal funcionamento da própria Escola, antevendo-se, obviamente, a possibilidade de se proceder a alguns ajustes ao mesmo. No entanto, a correção de verbas não compete à Autarquia e as questões por nós endereçadas, continuam sem resposta.----

-----No mês de junho do ano passado questionámos qual o motivo que levou a que não se registasse a transferência do subsídio de férias e agora questionámos sobre o motivo que levou à não transferência do subsídio de natal. O certo é que os funcionários da Autarquia receberam os respetivos vencimentos na íntegra e a diferença é superior a 70.000€ (setenta mil euros) em termos negativos, somente para pagamento de salários, implicando que a Autarquia tenha que prejudicar muitas outras atividades, que também dizem respeito aos presentes nesta reunião uma vez que a esmagadora maioria são munícipes.-----

-----Relativamente à questão sobre as Assistentes Operacionais (AO), esta também será alvo de correção no próprio Relatório, tal como o já tinha clarificado. O rácio de 68 (sessenta e oito), segundo os serviços centrais da DGESTE, é de 67 (sessenta e sete) AO porque o relativo ao ano 2022/2023 terminou e enquanto não houver autorização, pela publicação do novo rácio, a questão remete para a Portaria e esta encontra-se a ser cumprida. O Município não procede às substituições de pessoal não docente do regime da Caixa Geral de Aposentações porque o Ministério entende que estando as pessoas de baixa, já lhes paga o respetivo ordenado e não paga um segundo



LiAl-11
Cvante

Conselho Municipal de Educação de Arganil

vencimento. Se o próprio Ministério da Educação, que é a tutela, entende que não tem que pagar, não é a Autarquia que o vai fazer, até porque chegamos ao final do ano, temos um “buraco” financeiro, como o mencionado anteriormente, unicamente de encargos com o pessoal. Tal facto traduz em perda para o Agrupamento e para os alunos, no entanto, este Município faz o que pode.-----

-----Tomou a devida nota sobre a atividade “Boleia Humana”, considerando que se trata de uma excelente iniciativa e, assim que as condições climatéricas forem favoráveis, irão procurar retomar a mesma com maior frequência.-----

-----Em relação ao “Alimentar+”, o **Sr. Vereador** deu nota que, de facto, os alunos são os referenciados pelo Agrupamento e pela Associação Passo-a-Passo e, como já foi mencionado, o mesmo encontra-se em curso.-----

-----A Equipa Multidisciplinar não consta do Relatório por constituir uma medida que terminou em junho de 2023 e era alvo de financiamento.-----

-----Em termos da estrutura do Relatório, dizer uma vez mais que este não espelha, apenas, as atividades do Município em parceria com o Agrupamento, ele vai muito mais além. Nele abordamos aquilo que são as atribuições da Autarquia, em matéria de educação formal e informal, abrangendo o ensino público e privado, e do movimento associativo, explanando as atividades que são desenvolvidas e planeadas com as crianças e jovens, muitas em parceria, que também integram o Relatório uma vez que a Câmara, também desenvolve tarefas inerentes às mesmas e entendemos que este documento deve espelhar o todo e não apenas aquilo que é alvo de parceria com o Agrupamento de Escolas.-----

-----Relativamente ao exposto pela Sra. Educadora Graça Quinaz, o **Sr. Vereador** deu nota que também gostaria que existisse uma maior articulação entre as próprias Educadoras e o serviço das AAAF, uma vez que, muitas vezes, não existe supervisão nem orientação pedagógica, nomeadamente, nas interrupções letivas. No entanto, da mesma forma que o Agrupamento faz a gestão do pessoal não docente, também o Município faz a gestão do pessoal que se encontra a desempenhar as funções que dizem respeito às atribuições diretas, sejam nos transportes, nas AAAF ou cantinas. As



Luís Almeida
C. Vaz

Conselho Municipal de Educação de Arganil

Senhoras Educadoras têm a seu cargo a gestão pedagógica e não a gestão dos funcionários, sendo que a gestão destes é efetuada conforme as limitações existentes. Por exemplo, em S. Martinho da Cortiça, o Agrupamento tem uma única colaboradora, o Município tem mais quatro; por um lado, a Autarquia coloca uma colaboradora em contexto de sala de atividades do pré-escolar, enquanto as outras três têm que se desdobrar em tarefas na cantina, AAAF e limpezas, constituindo uma gestão difícil, tendo dado este exemplo uma vez que a Sra. Educadora Graça Quinaz conhece bem.-

-----A **Sra. Educadora Graça Quinaz** usou da palavra para referir que, por vezes, quem se encontra no terreno é que sente as dificuldades, sendo que considera importante que as Educadoras sejam abordadas em termos de opinião, não querendo dizer que têm que fazer tudo o que desejam, mas pelo menos, ouvirem uma opinião diferente e ponderarem um pouco as possibilidades uma vez que as situações são vivenciadas de forma diferente.-----

-----O **Sr. Vereador** referiu que no ano passado teve ocasião de reunir com a Educadora Graça Rodrigues no sentido de ser efetuada a articulação referenciada, considerando que a mesma não é mais direta entre si e as próprias Educadoras porque o acordado é ser diretamente com a Sra. Diretora, voltando a frisar que também gostava que existisse uma maior articulação.-----

-----A **Sra. Diretora** interveio ao dar nota que, por certo, o que a Sra. Educadora Graça Quinaz pretendeu dizer reside no facto de serem necessários funcionários para acompanhar as refeições, dando o exemplo da EB1 de Arganil; na cozinha estão 9 (nove) funcionárias e as AAAF contemplam a hora do almoço, ou seja, os alunos do pré-escolar se almoçarem entre as 12h30 e as 13h00, terão que, necessariamente, ser acompanhados. O que sugerimos reside no facto de que quando as crianças saem da cantina, também saiam as funcionárias para as acompanhar porque a segurança das crianças está em primeiro lugar. As entidades têm que ultrapassar esta questão porque quem está no terreno é que sente as dificuldades uma vez que quando faltam pessoas durante o período do almoço, as crianças não têm supervisão, deixando o reforço sobre esta preocupação.-----



Licença
C. V. Pinto

Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Sobre os valores da descentralização, sugeriu que se registem as rúbricas que integram as despesas como descritivo, em que ele própria pode enviar o relativo aos blocos porque a Escola dispõe do mesmo porque efetua o próprio registo onde as verbas são gastas.-----

-----Sobre o tipo de relatório e respetiva estrutura, referiu que existem atividades que são anuais (um ano económico) e na Educação defrontamo-nos com atividades letivas, sendo que as férias, por exemplo, da páscoa e alargadas de verão, não dizem respeito ao ano letivo 2023/2024.-----

-----Finalizada a intervenção por parte da Sra. Diretora, o **Sr. Vereador** tomou a palavra, informando que a Sra. Dra. Rita Pinto da CCDRC teve que sair da reunião e a mesma deixou expresso os desejos de continuação de bom trabalho e um bom ano a todos.-----

-----Sobre as questões que foram apresentadas, o Sr. Vereador deu nota de que, de facto, o Relatório não espelha os horários das funcionárias do Município porque os mesmos são dinâmicos, têm o nome de pessoas e não têm que constar, da mesma forma que o próprio Relatório do Agrupamento não espelha horários. Ainda assim, existe uma correção e efetuar, mas diz respeito a números. Em relação às rúbricas transferidas, esclareceu que o relatório da Autarquia é um documento transparente e com os números financeiros apresentados, apenas se pretende que membros tenham conhecimento das verbas que o Município recebe numa conta específica, criada para a área da Educação, com movimentos que são partilhados mensalmente com o Agrupamento na maior transparência. Se de facto as rúbricas transferidas deveriam estar desdobradas naquilo que é atividade da Escola, sugere à Sra. Diretora que no próximo Relatório faça, também, da mesma forma transparente e dando conhecimento a todos, por exemplo, quanto gasta com água, eletricidade e outros, podendo da parte da Autarquia, se assim o entenderem, fazer o mesmo com outros estabelecimentos de ensino. No entanto, pretendo frisar que a Câmara só sabe que recebe aqueles montantes nas rúbricas assinaladas, não podendo concretizar em específico onde é que o Agrupamento gasta as verbas transferidas. Seria fundamental e necessário que a DGAL respondesse às questões expostas pela Autarquia, não dispondo de qualquer

Ata n.º 16

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 05 de janeiro de 2024

Reunião Ordinária



Arganil
Câmara

Conselho Municipal de Educação de Arganil

outra informação a não ser a que partilhamos.-----

-----No que se refere às atividades, de facto as férias da páscoa e de verão não fazem sentido estar registadas neste Relatório, mas, no entanto, deu nota que em termos financeiros, porque razão se apresenta o ano 2023? Porque em 2024, naturalmente, haverá uma correção por força do Orçamento do Estado e as rubricas serão ajustadas e ainda não são conhecidas. Quisemos apenas apresentar dados financeiros conhecidos e fechados à data, daí constar o ano 2023 no relatório 2023/2024.-----

-----No que concerne à cantina da EB1 de Arganil, encontram-se afetas 5 (cinco) funcionárias, havendo, naturalmente, as funcionárias da própria empresa ICA (Indústria e Comércio Alimentar) que se encontram na parte de dentro, mas estão a efetuar a confeção das refeições e o empratamento, entre outras tarefas, sendo que essas funcionárias não são da Autarquia, mas da empresa concessionária, em que, diariamente, são fornecidas no próprio estabelecimento de ensino, cerca de 300 refeições. Não podemos, de todo, entender que dentro da cantina estejam pessoas a mais e fora, pessoas a menos. São responsabilidades que são asseguradas com rigor e brio por todos os funcionários, numa gestão que se procura fazer, de forma equilibrada, mas que é difícil. Da mesma forma que a Autarquia foi forçada a pagar os vencimentos de todos os colaboradores transitados, por outro lado, não tem capacidade de gestão desses funcionários, sendo algo que não faz muito sentido. Paralelamente, existem atribuições em que tem que colocar colaboradores, muitas vezes, a efetuarem horários de pontas. Um colaborador que faça transportes escolares de manhã e de tarde, tem que ter, necessariamente, as suas pausas normais de horário durante o dia e para lhe darmos trabalho, também tem que exercer funções nas cantinas. A maioria das vezes nem sequer se consegue encontrar pessoas disponíveis para trabalhar em virtude dos horários praticados.-----

-----Prestados os devidos esclarecimentos, o **Sr. Vereador** perguntou se mais alguém desejaria intervir e não havendo para o respetivo efeito, deu nota que tinha sido efetuada



Conselho Municipal de Educação de Arganil

a abordagem do último ponto da ordem de trabalhos, reiterando os votos iniciais de um bom ano de 2024 para todos.-----

----Entretanto, a **Sra. Diretora** usou da palavra para referir que no Conselho Municipal de Educação deveria ser deixado um voto de pesar à criança que faleceu na sequência de acidente de viação que, embora não tenha ocorrido no espaço letivo, é uma criança que nos deixou, deixando um voto de pesar à própria família enlutada pela tragédia ocorrida recentemente.-----

----O **Sr. Vereador** concordou plenamente, por esquecimento não o proferiu no início da reunião, solicitando à Técnica do Secretariado que, como é habitual neste tipo de reuniões, resulte uma deliberação de pesar e a mesma seja enviada à família como posição unânime do Conselho Municipal de Educação de Arganil pela morte trágica de uma criança de tão tenra idade e com tanto futuro que, bruscamente, foi interrompido, tocando a todos esta perda. Uma família brasileira que procurava nova vida no nosso país, na sede do nosso concelho, e expressar, naturalmente, a nossa solidariedade para com a família enlutada, também para com o Agrupamento e professores, particularmente para os de Arganil, que diariamente lidavam com a criança, direta ou indiretamente.-----

----Nada mais havendo a tratar, o **Sr. Vereador** deu por encerrada e agradeceu a participação de todos na reunião de hoje.-----

----Desta forma, a reunião foi encerrada da qual se lavrou a presente ata que será assinada pelo Senhor Vereador, Luís Miguel das Neves Campos Almeida, Eng.º, e pelo membro do Secretariado Técnico do CME de Arganil, Célia Maria Marques Simões Moreira Ventura, Dra., que a redigiu, subscreve e assina.-----

O Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arganil,

Luís Almeida

(Luís Miguel das Neves Campos Almeida, Eng.º)

Ata n.º 16

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 05 de janeiro de 2024

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

O Membro do Secretariado Técnico do CME de Arganil,

(Célia Maria Marques Simões Moreira Ventura, Dra.)

Ata n.º 16

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 05 de janeiro de 2024

Reunião Ordinária